

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 54.º - Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ADMINISTRADOR
R. DE VILHENA

EDITOR
MANUEL ALMEIDA

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO-AVEIRO

ASSIGNATURAS—(Pagamento adiantado)—Com estampilha: anno, 3,5750 reis. Sem estampilha: 3,5250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A cobrança feita pelo correio, acrecece a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 50 reis por linha. Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Anuncios permanentes, contracte especial. Os srs. assignantes gozam o privilegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO NA MADEIRA

Agitou-se a população da Madeira em virtude das rigorosas medidas sanitarias alli adoptadas pela auctoridade para obstar á propagação do fôco pneumonico e de outras doenças infecciosas que ultimamente surgiram no Funchal.

Parece que os telegrammas d'alli recebidos narram casos graves sobre a attitude ameaçadora do povo junto do posto de desinfecção, accusando as auctoridades de tornarem a situação mais grave do que é, como tambem a de ter a população invadido o Lazareto, que tem fraquissima segurança, querendo d'alli tirar os doentes que haviam sido isolados, o que conseguiram.

Sabe-se ainda que o governador civil, por tomar a mais energica attitude ante as ameaças do povo, esteve em risco de perder a vida, tomando o conflicto sérias proporções.

A auctoridade, com menos confiança no regimento que alli faz a guarnição, por serem as praças todas naturaes da ilha, pediu reforço militar da metropole.

Partiu por isso para alli o cruzador D. Carlos, cuja guarnição, composta de 400 e tantas praças, se julga sufficiente para soffocar a revolta, e affirmar-se que desde o dia 12 de dezembro não se deu felizmente, mais nenhum caso de doença suspeita, e apenas nos ultimos dias d'este mez foi descoberto um novo fôco pneumonico e d'essa doença morreram quatro pessoas. Desde o dia 2 de janeiro corrente até hoje, parece, pelas informações officiaes, não tem havido mais nenhum caso, nem de molestia suspeita nem mesmo de pneumonias.

Oxalá assim seja e não tenhamos a lamentar, além das victimas da doença, outras ocasionadas por excessos.

Porto de Aveiro,
por Adolpho Loureiro
XVI

Ainda duas palavras sobre o sal.

A leitura do alvará de 1631 e a das outras disposições de 1601 e 1609 podem fazer persuadir que desde o reinado do cardeal D. Henrique até ao de Philippe III o sal era isento de imposto ou tributo fiscal; mas outra parece ser a verdade historica, porque do manifesto feito em 1641, em nome do reino, ás nações da Europa, declarando e expondo as causas que tiveram os portuguezes para se eximirem da obediência ao rei de Castella, consta que um dos motivos fôra a fraudulenta ampliação do poder real lançando tributos, tão molestos pela graveza como pela ambição dos exactores, taes como o real de agua, o acrescentamento da quarta parte das sisas, e do novo tributo do sal e

isto por ordens passadas em castelhano contra o patuado.

É inquestionável, pois, que se Philippe III, em 1631, restabeleceu o monopólio do sal com o fim de augmentar os rendimentos publicos; sobre elle já existia algum imposto especial, o qual foi acrescentado ou agravado; constando das cartas secretas do conde de Olivares, ministro de Philippe II e III, em que relata os rendimentos do reino, que o imposto do sal produzira no anno de 1618—40.000\$000 réis, e constando do Livro da fazenda e do real patrimonio, escripto em Madrid em 1607 pelo secretario de Philippe II Luiz Figueiredo Falcão, que o rendimento do novo imposto do sal era, segundo o contracto ao arrendamento feito a Antonio Fernandes Paes por oito annos, de 24.000\$000 réis; tendo antes estado arrendado a Gonçalo Pereira por 40.000\$000 réis, e sendo depois a André Lopes Pinto por 29.000\$000 réis.

Pela carta regia de 26 de agosto de 1762 foi estabelecido um imposto temporario de 16 réis por alqueire em todo o sal que se consumisse na cidade do Porto e seu termo, o qual imposto depois foi prorogado por mais dez annos com applicação exclusiva para obras publicas.

AS RUAS
Estão n'um estado verdadeiramente lamentavel e vergonhoso. Algumas ha em que se não passa senão a vau, como nas avenidas Agostinho Pinheiro e Bento de Moura, nas ruas do Gravito, Direita, etc., etc. Os proprios vehiculos soffrem e se desconjuntam no trajecto, e, todavia, não se veem toma das providencias, que nos ponham a salvo d'esta desgraça.

PELOURINHOS

Para satisfazer ao que nos foi pedido pelo nosso curioso leitor na carta que publicamos no numero passado, vamos dizer o pouco que sabemos da historia dos antigos pelourinhos.

Principiaremos por transcrever o que a tal respeito dizem alguns dos nossos dicionaristas:
Raphael Bluteau, no seu Bocabulario portuguez expressa-se assim:

«Pelourinhos, é uma especie de columna, em algum lugar publico da cidade, ou villa, em signal de jurisdicção, que tem de exercitar justiça com pena de morte.

«No seu Glossario quer Du Cange, que pelourinho, a que os francezes chamam *pilori*, se derive de *pelourium*, ou *spilorium*, que antigamente em latim baixo valia o mesmo q: signal de justiça com pena capital.

«Pelourinho correspondia ao que antigamente se chamava *columna*, e algumas vezes *columna Menia*, porque um certo homem, chamado *Menio*, mandou levantar junto das suas casas uma columna, sobre a qual em occasião de espectáculo publico, armava com taboas um palanque, d'onde se via. E como a dita columna estava em uma braga de concurso, ladrões criados maganos, e os que não tinham com que pagar as suas dividas, por se terem os juizes, eram condemnados á dita columna, aonde com grande ignominia ficavam expostos ao ludíbrio do povo, como tambem

hoje se vêem alguns delinquentes presos nas argolas dos pelourinhos.

Fr. Joaquim de Santa Rosa de Viterbo, no seu *Elucidario* diz:

«*Picota*, pelourinho com suas cadeias e argolas onde os criminosos metta as pernas e se erguem. É a *picota* signal de jurisdicção.

«As *prateiras*, e *candeiras*, *carniceiras*, *regateiras*, etc. que defraudarem o povo, pela terceira vez que forem culpadas nos seus officios devem ser postas na *picota*. Cod. Alf. L. I. Tit. 28.

«No anno de 1496 julgou el rei D. João II, e teve por bem que a villa de Val de Prados tivesse *forca, picota, e tronco*, sem por isso *viliar e deshonrar* a villa de Bragança; pois os moradores d'aquella eram isentos e villa sobre si. Doc. de Bragança.»

Moraes no seu *Diccionario* escreve:

«*Pelourinho*:—Columna de pedra, *picota*, em alguma praça da villa ou cidade, á qual se ata pela cintura o preso, que se expõe á vergonha, ou é açoutado; tem argolas onde se pode enforcar, e dar tratos de polé; e ponta de ferro de pôr cabeças; n'elle se affixam editos.

Chamar-se-hiam talvez *pelourinhos* porque junto d'elles na praça conselheira se abria a area dos pelouros para tirar os novos officiaes da camara, ou sobragados a outros?

O sr. Candido de Figueiredo no seu *Novo dictionario da lingua portugueza* escreve:

«*Pelourinho*:—Columna de pedra, em praça ou sitio publico, junto da qual se expunham e castigavam os criminosos. (Talvez de *peleiro* por allusão á esphera que encima ordinariamente essa columna».

GALLITOS

A proposito das festas que no domingo ultimo realisaram os *Gallitos* e a que em resumida noticia nos referimos na parte local d'este n.º, são-nos enviados os seguintes apontamentos para acompanhar as gravuras dos membros d'aquella florescente agremiação, promotores da mesma festa:

Lino Marques
Com José de Pinho e Francisco Freire, forma o triumvirato que promoveu e levou a effeito a solemne inauguração dos retratos de Manuel Moreira e Manuel Guimarães.

Lino Marques é um d'estes rapazes em quem ferve o sangue da mocidade, cheio de vida e cheio de



iniciativa, cheio de vontade, não vacillando deante das difficuldades, não exitando no caminho a seguir, e na direcção do club será o mesmo que foi Francisco Freire, isto é a força de vontade e o desejo de ser util ao club e á cidade.

Tem, uma bella alm, um coração diamantino.

É um dos mais devotados socios do club, por cujo bom nome não cança de lutar, sacrificando-se sempre que preciso for por esse seu ideal.

Está agora na direcção do club, e muito ha a esperar do seu genio empreendedor, da sua grande actividade. A sua gerencia ha de ficar assignalada na historia do club, como a da commissão passada, pela obras, festejos e diversões que ha de impulsionar. Ha de ser o Freire d'esta direcção.



José de Pinho

Escusa de elogios, José de Pinho é bem conhecido já. Quem não tem ahi ouvido gabar com justiça o seu merito artistico, a sua actividade e o seu caracter?

Os seus trabalhos de pintura tem-lhe firmado uma reputação invejavel.

Entendendo tambem a commissão installadora do «Club dos gallitos» a que é extremamente dedicado, tem-se distinguido pelo seu trabalho, e pela solicitude com que tem tratado todos os negocios da agremiação.

É um rapaz d'um traço lthano e afabilissimo, muito dado e singularmente communicativo.

Os «Gallitos» devem-lhe tambem uma grande parte das prosperidades de que goza e o bom exito de muitos empreendimentos.



Francisco Freire

Foi um dos fundadores do «Club-dos-gallitos» e um dos membros da commissão installadora que mais trabalhou pelo bom exito de todas as festas promovidas durante a sua gerencia, e pela prosperidade d'essa sympathica associação.

Francisco Freire é um fanatico pelo club e pelo engrandecimento da terra. Quando no anno transacto se resolveu fazer os festejos a Santa Joanna, que ainda estão na memoria de todos pelo brilhantismo que atingiram, pala vida que deram a Aveiro, pela grande concorrencia de forasteiros que aqui atrahiram, elle foi um dos que com mais enthusiasmo se votaram á realisacção da ideia.

Em todas as diversões do club elle tem tomado parte importante, trabalhando com o maior enthusiasmo e desinteresse e fazendo assim virar muitos projectos, muita iniciativa, que teriam fallado se não fosse a sua dedicacção e actividade.

Francisco Freire encontrava-se sempre dirigindo os trabalhos das festas e de todas as outras diver-

sões do club, não olhando a despesas, não olhando a commodidades, sacrificando-se sempre com a maior abnegação.

É um rapaz delicado, cheio de enthusiasmo por tudo quanto possa engrandecer Aveiro e «Club-dos-gallitos», a que dedica um empenhado amor.

Attentado

Em S. Bernardo e a altas horas da noite passada, quando de casa d'uma sua vizinha recolhia á sua, foi brutalmente attingida por uma pedrada que a prostrou, na cara, que tem em miseravel estado, a sr.ª D. Maria do Carmo Resende, irmã do chorado jornalista e distincto engenheiro aveirense, sr. Francisco Antonio de Resende.

O feito corbarde foi praticado por um individuo que a sr.ª D. Maria do Carmo não conheceu nem pôde ser apanhado pelas pessoas que acudiram aos gritos da victima, e que alli aguardava desdemuito antes, engaboadado, a occasião de pratical-o, pois houve quem alli visse.

A sr.ª D. Maria do Carmo veio pelas 2 horas da noite, em carro, para Aveiro, ficando em tratamento em casa da sr.ª D. Crisanta Regalla de Resende, viuva de seu sobrinho, o tenente Francisco de Resende.

Sob os cyprestes

Victimado por uma pneumonia dupla, que se lhe manifestou ha menos de oito dias, falleceu hoje o sr. João dos Santos, mais vulgarmente conhecido por «João-visconde», pois foi por largos annos creado e feitor da casa d'Almeidinha, de que era fiel e dedicado servidor.

Estava ha muito empregado na camara municipal, e foi no serviço d'ella, por uma molha fatal apanhada n'um dos ultimos dias de tempestade, que a doença se lhe manifestou. Era um pobre homem, honesto e trabalhador, bom character e chefe de numerosa familia. Paz á sua alma, e os nossos pesames aos seus.

Noticias militares

Na comarca de 2.ª classe, as Caldas-da-rainha, além da força permanente de policia civil para serviço da villa, está actualmente um destacamento de infantaria 24 para guarda ás cadeias.

Pois em compensação, na cidade de Aveiro, comarca de 1.ª classe, sede de um districto administrativo, d'um corpo de infantaria, d'uma brigada, d'um districto de reserva e d'um esquadro de cavallaria, não ha gente para as guardas da cadeia, do paiol e quasi que dos quartéis! Curioso e unico, não é?

O *Seculo* de ha dias trazia um bem conceituoso artigo criticando severamente a demora que tem havido em organizar as diferentes unidades que devem partir para o sul de Angola em março proximo, tendo-se perdido um tempo precioso para ministrar a necessaria instrução ás forças expedicionarias, o que se attribue ás ordens e contraordens a cada momento emanadas das instancias superiores.

Parece que já para aqui não vem o esquadro do 9 de cavallaria que se destina tambem á Africa-do-sul. Mais ordens e contraordens.

No edificio dos Pagos-do-concelho começou hontem a fazer-se a inscripção dos mancebos que hão de fazer parte dos contingentes militares d'este anno, ficando feita a dos de Nariz, Requeixo, Eiro, Eixo, Oliveirinha e Cacia. Hoje deve ser feita a dos rapazes das restantes freguezias.

A ordem do exercito de ante-hontem promoveu a tenente-coronel para infantaria 24 o major

de infantaria 7, sr. Jayme Silva, e transferiu depois para o 24 este mesmo official.

Por essa mesma ordem foi promovido a major e collocado aqui tambem o capitão de infantaria 16, sr. Noronha, vindo tambem do 13 o capitão, sr. Zamith.

Cartões de visita

ANNIVERSARIOS
Fazem annos:
Hoje, as sr.ªs D. Maria do Amparo de Vilhena Pereira da Cruz, D. Severina de Moraes Ferraira, D. Anna Regalla Lebrã, e o sr. João Pedro de Mendonça Barreto.
A'manhã, as sr.ªs D. Maria Candida Castanheira da Fonseca, D. Zaira de Seabra Mendes da Costa, Fogueira; e os srs. Antonio de Castro, Livio de Campos Salgueiro e José Ledo.

Além, os srs. dr. Augusto de Castro, filho, e Firmino de Almeida e Brito.

ESTADAS.
Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. Carlos de Figueiredo, capitalista, de Espinho; Placido Augusto Veiga, proprietario do *Ovarense*; dr. Florindo Nunes da Silva, parcho de Eixo; rev.º Alvaro Henriques, parcho da Oliveirinha; padre João Emygdio Rodrigues da Costa, parcho de Cacia; padre Manuel dos Anjos, parcho de Eiro; conselheiro Alexandre José da Fonseca, arcepreste em Vagos; dr. Jorge Couceiro da Costa, juiz de direito em Lousada; dr. Antonio José de Barros, juiz de direito em Estarreja; Joaquim Res, intendente de pecuaria no Porto; Antonio Nunes Ferreira, capitalista em Angeja; conego José Marques Vidal, parcho de Requeixo; dr. José Maria Rodrigues da Costa e seus filhos; Duarte Mendes da Costa, professor de ensino normal e padre Antonio dos Santos Pato, vigario da Arada.

—Esteve em Ovar, de visita a sua familia, o nosso amigo, sr. José Pacheco Polonio, acreditado negociante no Porto.

—Esteve em Aveiro, dando-nos o prazer da sua visita, o nosso preso amigo e antigo prior de Esqueira, sr. João Francisco das Neves, que no mesmo dia regressou á sua casa de Fermelã.

—Tem estado em Lisboa o rev.º arcebispo d'Evora, sr. D. Augusto Eduardo Nunes.

—Esteve em Aveiro o sr. dr. Agostinho Barbosa, juiz da 6.ª vara civil de Lisboa.

DOENTES:
Esteve doente, encontrando-se já quasi restabelecido, o sr. Antonio Augusto Duarte e Silva, antigo escriptor e tabellião d'esta comarca.

—Tem continuado a soffrer dos seus antigos incommodos, o que sentimos, o sr. Jeronymo Coelho, bemquisto proprietario e importante commerciante da nossa praça.

—Tem experimentado melhoras o sr. conselheiro general Bento de Moura.

—Tem estado doente, em Coimbra, o nosso velho amigo, antigo official de cavallaria e considerado professor no «Collegio Mondego», sr. capitão Antonio Baptista Lobo.

VILLEGATURA:
Seguiu para Lisboa o nosso amigo, sr. Manuel Maria Amador. Regressaram de Lisboa a Espinho o sr. conde de S. João-de-vêr sua familia.

—Tambem já alli se encontra com sua esposa o nosso amigo e digno recebedor do concelho do Albergaria, sr. João de Pinho.

—Regressou a esta cidade o sr. Albano Pinheiro, digno escriptor-notario aqui.

ALEGRIAS NO LAR:
Com felicidade deu á luz uma creanga do sexo masculino, em Portalegre, a esposa do nosso patricio e amigo, digno escriptor de direito alli, sr. Raul da Motta. Os nossos votos pelas felicidades da recém-nascida, e os nossos parabens aos paes.

Na influenza, lêr o annuncio: *Primum inter pares*.

Informação local

Folhinha aveirense (1905).—Dia 10.—São dadas terminantes ordens à policia para exterminação completa da casoa da vadia, trabalho com que ella presta um excellente serviço à segurança publica.

Dia 11.—A companhia hespanhola, de zarzuela, de Gorgé Simonetti, dá no theatro «Aveirense» o seu 1.º espectáculo com o *Campione*. Nos dias seguintes sobem à scena as peças *Jugar com fogo* e *Marina*. Peças e desempenho agradam geralmente.

Dia 12.—Reunem os taberneiros locais resolvendo crear uma associação de classe, que até hoje se não organisou.

Continuam ainda os trabalhos de pesca na nossa costa, e cheia.—O tempo revolto que tem feito, e a grande quantidade de aguas que tem cahido, avolumaram e agitaram por tal forma as da ria, em toda a nossa extensa bacia hydrographica, que a cheia ameaça ir longe tendo já inundado os campos marginaes.

Dizem-nos de Estarreja que a «Saldida» é já um perfeito lago, onde se pode navegar, e foi necessario retirar à pressa os gados que apascentavam nos campos d'aquelle visinho concelho, onde ainda se perderam alguns afogados.

Dissertação inaugural.—Tem o titulo de *Influencia da bacia hydrographica do Vouga sobre a região que banha*, a dissertação inaugural que prepara para apresentar no fim d'este anno lectivo, ultimo do curso que alli tem seguido com applicação, á «Escola medico-chirurgica do Porto» o nosso patrio, sr. dr. Antonio Leitão.

Como a do sr. dr. José Maria Soares, que consagrou esse seu primeiro e distincto trabalho á questão sanitaria da sua terra, o sr. dr. Antonio Leitão occupa-se tambem de hygiene local, indo para a parte maritima, de que falla com cuidado e conhecimento.

Ansiosamente aguardamos o apparecimento do volume.

Bens nacionais.—No dia 18 do corrente devem ser postos em praça, na repartição de fazenda districtal, 14 fôrros perlençotes ao supprimido convento de Santa Clara do Porto e impostos em propriedades sitas na freguezia de Lever, concelho da Feira.

Fiat lux.—A título de experiencia, vão ser illuminadas a gaz, com bico Auer, algumas carruagens de 1.ª e 2.ª classes dos comboys expressos da «Companhia-real».

As novas carruagens bogies tem bem ser illuminadas por este sistema.

Até que se deixará de andar em comboy alinhinado por lamparinas.

Brindes.—A conhecida «Fabrica da Pampulha», productora das sabrosissimas bolachas de Eduardo Costa, enviou-nos um bonito chronico com calendario para o anno que começa, e que reproduz, em côres brilhantes, o apreçido quadro em que Pombal, rodeado dos homens do seu conselho, promove a reedificação de Lisboa. No top e circulado por uma coroa de louros, o retrato do sr. Costa, proprietario e dirigente da fabrica.

O agente em Aveiro da «Fabrica da Pampulha», é o sr. Ricardo Pereira Campos, por intermedio de quem nos veio a delicada offrenda, que agradeceremos.

A «Pharmacia Franco, filhos», certissimamente a primeira do paiz, distribuiu neste anno, na forma dos anteriores, um elegantissimo calendario pelos seus numerosos clientes, offerecendo-nos tambem

um exemplar, que é de todos os que até hoje temos visto o mais bonito. Os dizeres, a figura, a folhagem das plantas com que é enfeitado, sobresaem em relevo, em côres finissimas, que o distinguem de tantos outros. Juntamente vem um cartão de boas-festas, que d'aqui retribuimos.

Aos srs. conde de Restello & c.ª, os nossos agradecimentos.

«Entregas».—A «entrega de ramos» da confraria do Senhor Jesus da Gloria, foi neste anno a mais romorosa. Houve ramos à porta, queimando-se muito fogo.

Os «Reis» passaram quasi desapercibidos na cidade. Apenas alguns grupos de creanças percorreram as ruas cantando n'uma desalinhada e desalfando os protestos dos ouvintes.

Mercados.—Devem realizar-se hoje, amanhã, alem e depois, os mercados dos Dez na Pontinha, Onze em Azemeis, Doze na Palhaça e Treze na Ermida, onde concorre sempre grande n.º de cevadados.

Continuam a apparecer na cidade grandes varas de porcos alentejanos. O seu custo é ainda elevado, pois orça por 35600 reis a arroba, esperando-se que desça, ou muita gente deixará de comprar.

Andorinhas.—Até que logramos pô-lhes a vista em riba, ás decantadas andorinhas apparecidas no «Asylo escola» que são naturalmente das que arribaram tambem a Lisboa, a que a imprensa d'alli se referiu com usanas. São as andorinhas negras do mar, que criam nos rochedos e vaem à terra ao pensarem a borrasca. Apparecem por toda a parte n'esta quadra, fugindo á tormenta do mar.

Que até as precursoras da primavera, as gentis andorinhas migradoras, de peito branco e dorso azul-escuro, que criam nos beirões e annunciam a quadra festiva do desabrochar das flores, essas dormem ainda a sonho solto agasalhadas pelo céu e pelos climas estivaes das regiões mais quentes.

Consumo publico.—A cidade consumiu no mez findo 30:235 kilos de carne, produzidos pelo abateimento de 173 rezes, sendo 149 vacas com o pezo de 19:593 kilos; 13 vitellas com o de 501; 10 carneiros com o de 130; e 1 chibato com o de 11.

Em torno do districto.—O rendimento da pesca na costa de Espinho durante o anno findo foi de 50:900\$000 reis aproximadamente.

Quando, ha dias, dirigiam da Costa-nova para Ilhavo uma bateira de sardinha o pescador Luiz Anacleto e um rapazito tambem d'alli, sentiu-se aquelle mal disposto, já proximo à terra, e ferrou a vara, mas n'este momento cahiu ao rio. O rapaz chamou por soccorro e procurou acudir, mas debalde.

O cadaver do infeliz ainda não foi encontrado.

O rendimento da estação do caminho de ferro da praia de Espinho durante o anno findo elevou-se a cerca de 60:000\$000 reis.

Emigração.—Pelo governo civil d'este districto foram concedidos durante o mez de dezembro ultimo passaportes a 312 emigrantes, 284 varões e 27 fêmeas, destinando-se 309 ao Brazil e 3 à Africa-occidental.

Atraso sensivel.—A tripulação do rebocador *Mariano de Carvalho*, agora reduzida a 3 homens, que fazem o serviço de todos os que lhe faltam, está por receber os seus vencimentos desde ha dois mezes, vendo-se embarçada para occorrer ás necessidades da vida.

seu movimento, que os d'uma capacidade inferior, são os que se movem com menos facilidade e os que soffrem mais hesitações para se porem em marcha. Outro exemplo: já repareste alguma vez que as taboletas dos estabelecimentos que atrahem mais attenção?

— Não, respondi eu, nunca pensei n'isso.

— Ha um jogo de adivinhação, continuou Dupin, que se joga com uma carta geographica, no qual um dos jogadores convida alguém a adivinhar uma palavra dada; o nome d'uma cidade, d'um rio, d'um estado ou d'um imporio, emfim uma palavra qualquer comprehendida na extensão colorida e complicada da carta.

Ao machinista e fogueiro do vapor foi tirada a ração diaria, por que, por motivo de doença, estão em tratamento na cidade, pois não podiam permanecer a bordo e o fizeram por determinação medica. Parece que, exactamente por que a despeza lhes acrece com pagamentos a pharmacia, medico, etc., etc., se lhes devia conservar a ração.

«Conselho regional».—O «Diario» traz hoje o decreto creando um «Conselho regional» com sede em Coimbra e com jurisdicção sobre as associações de socorros mutuos dos districtos de Coimbra, Aveiro, Leiria, Vizeu, Castello-branco e Guarda. O «Conselho» reunirá no edificio do governo civil de Coimbra, regulando a legislação dos «Conselhos regionaes» do norte e do sul. No primeiro domingo de março haverá a eleição dos vogaes que constituirão o conselho e funcionarão até 31 de dezembro do corrente anno.

Desastre.—A um creado do nosso estimavel amigo e esclarecido clinico em Cacia, sr. dr. Marques da Costa, que n'um dos ultimos dias guiava o carro da casa de Cacia, este cavalheiro costumava visitar os seus doentes, succedeu o cavallo tomar o freio e despedaçar o vehiculo contra um muro, ferindo-se tambem gravemente. Lamentamos o facto e desejamos a cura rapida do pobre cocheiro.

Associações locais.—Os *Gallitos* effectuaram com pompa a sua festa de domingo ultimo inaugurando os retratos dos srs. Guimarães e Manuel Moreira, seus antigos directores. Tanto a sessão solenne como o jantar decorreram bem, pronunciando-se discursos alusivos e entusiastas.

No jantar os convivas foram servidos por quatro das mais gentis tricreas da nossa Beira-mar, as meninas Maria da Cruz, Prazeres Paçação, Maria da Luz da Silva e Paulina da Cruz.

Verificou-se no domingo ultimo a eleição dos corpos gerentes da «Associação-dos-bateleiros», que ficaram assim constituídos:

Assembleia geral.—Presidente, Luiz da Naia Pacheco; 1.º secretario, Antonio dos Santos Silva, 2.º, Maximiano da Maia.

Direcção:—Presidente, Luiz da Cruz Moreira; secretario, Manuel Sarrazolla Junior; thesoureiro, José da Naia Velhinho Junior; vogaes, Manuel Simão e Luiz da Costa; suplentes, Firmino Velhinho, Ricardo da Cruz Bento e Pedro de Pinho Vinagre.

Conselho fiscal:—Presidente, Manuel de Pinho Vinagre Florim; secretario, Antonio da Costa; relator, Francisco da Cruz.

O «Club Mario Duarte», que tinha a sua sede na rua da Fabrica, mudou para a rua das Salineiras, prédio em que está installada tambem aquella associação.

O anno agricola

Tem soffrido agora longa interrupção os serviços agricolas pelos nossos sitios, pois o mau tempo não tem cessado de fazer-se sentir.

Em consequencia das chuvas que tem cahido e do grande volume que as aguas dos rios levam, estão alagados extensos campos marginaes ao Vouga, ao Agueda, ao Certima e Antuã.

Informações de fóra:

De Sabrosa:—Continua pessima a situação vinicola em toda a região vinhateira do Douro. O negocio de vinhos, a não ser para consumo local, a preços diminutos, continua paralyzado.

De Provezende:—Os vinhos de consumo tem tido pouca procura, regulando a pipa de 18\$000 a

22\$000 reis, conforme a qualidade.

De Vimioso:—O vinho conserva o antigo preço e do novo ainda se não vendeu. A aguardente tem-se vendido, da nova, a 5\$000 o almude.

Da Mealhada:—Vão tendo regular procura os vinhos d'esta excellente região vinhateira. Cada almude de 20 litros tem dado o preço de 550 reis.

De Tondella:—O vinho já tem alguma sahida. Vende-se a 1\$100 reis cada medida de 26,680.

O tempo continua mau.

Previnem-se os ex.ªs consumidores da gaz de que chegou nova remessa de finissimas mangas para o *Bico-aveirense*, a preços muito convidativos.—«Fabrica-do-gaz».—Aveiro.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Batalha, 9.—Passou sobre esta villa um violento temporal com fortes aguaceiros causando grandes estragos em casas e arvores.

O mosteiro tambem soffreu alguma coisa de causa da sua solidéz. Do lado da capella do fundador, frente á fachada principal, vieram parar ao «patim». 200 lizes de grillagem que ornavam a platibanda por cima do primeiro varandim, e que ficaram em estilhaços.

Na parte que diz respeito ao edificio nada mais houve digno de menção, pois só ficaram aqui e alli algumas pilastras um tanto tortas. **Miranda-do-côrvo, 9.**—Antonio Maria, do logar de Beiteiros, d'esta freguezia, estando ha tempo a descarregar uma carrada de lenha de pinheiro no logar de Villanova, povoação proxima d'aquella, escurragaram-lhe os pés com tanta infelicidade que, cahindo sobre a lenha que estava descarregando, estopou um pedaço de pau na parte lateral do olho esquerdo.

O pobre homem arrancou com uma corçoga inaudita o pau que se lhe havia espetado, banhando em seguida a ferida com agua fria, e assim se continuou a tratar por algum tempo. Ultimamente, porém, a ferida aggravou-se por tal forma, e o seu estado é tão melindroso e grave, que se lhe não espera vida. A morte d'este homem é uma verdadeira desgraça para a familia, pois deixa mulher e filhos menores em extrema pobreza. Deus se amerceio d'elles!

Guimarães, 9.—O considerado negociante d'esta praça, sr. Domingos José de Sousa Junior, acaba de praticar um acto de benevolencia que não pôde ficar sem registro.

Entregou a diferentes instituições de caridade os seguintes importantes donativos: A Santa-casa da misericórdia, a quantia de 1:000\$000 reis; á Ordem terceira de S. Francisco, 500\$000, á Ordem terceira de S. Domingos, 50\$000, ao Asylo do Campo-da-Feira, 500\$000; ao Asylo de Santa. Este phantasma, a de 500\$000 e á briosa corporação «Bombeiros-voluntarios, a de 200\$000.

A mesa da Misericórdia reuniu amanhã, a fim de agradecer a importante quantia e collocar o retrato do sr. Sousa Junior na galeria dos benefactores. A corporação dos bombeiros tambem reuniu para igual resolução.

Cacia, 9.—Na igreja parochial d'esta freguezia, teve lugar no passado domingo, uma atrahente festividade ao seu orão, S. João, da qual foi juiz o sr. José Gonçalves Vieira, do Cabeço.

A igreja foi engalanada a capricho pelo habil armador d'essa cidade, sr. José Maria de Carvalho, sendo a festa abrilhantada pela phylharmonica da Murtoza sob a direcção do sr. Alípio Portugal.

Foi orador o rev. Egas Hermingildo, d'essa cidade, actualmente cura d'esta freguezia, que agradeo geralmente.

Ha 13 annos que o santo padroeiro não tinha festa sendo porisso a de este anno muito apreciada, tanto mais que coincidiu com a vinda do novo prior d'esta freguezia.

Com a avançada idade de 75 annos falleceu pelas 11 horas da manhã d'hontem, na rua do Barreiro, Cacia, o sr. João Dias de Pinho, que deixou testamento. Dispõe de fortuna, deixando parte d'ella a seus irmãos, pois era solteiro.

No mesmo testamento deixou expressa a ultima vontade de que o seu

funeral seja feito de noite e acompanhado só por um padre, uma cruz e 15 pobres, a cada um dos quaes será dada a esmola de 500 reis. Nomeou seu testamenteiro o sr. Antonio Euzebio Pereira.

O funeral, contra o costume de esta terra, terá lugar hoje á noite, respeitando-se assim as expressas determinações do finado.

A sua familia, os nossos sentimentos.

Chaminés de vidro, crystal e mica a preços convidativos.—«Fabrica-do-gaz».—Aveiro.

«Campeão» litterario e scientifico

DOIS POETAS

O PORTUGUEZ ANTONIO CORREIA DE OLIVEIRA

A figura de Pedro, o amador fiel de Ignez, o qual a corrou morta, o que a vingou em allucinada furia ha de ser sempre para nós uma figura de atrahente mysterio, de quasi religioso pavor.

E quem pode sentir melhor essa alma de louco, de amante apaixonado, pela qual perpassa eterno um phantasma intangivel e mudo, do que um poeta portuguez?

Senhor rei sadoideceira,
Liso foi de muito amar,
Se o Amor é uma loucura,
Ter juizo é desvaifar!

Do muito amor até leus
Pouco ha que canihar
Uma corçada do vento
Uma arrancada do mar...

Senhor rei tinha saudades,
Não podia distarcar:
Mataram-lhe a sua Dama,
Não a puderam salvar.

Perseguido pela imagem de Ignez, Pedro ergue-se de noite, chama pagens, trangedores, escudeiros, e ei-lo a correr, a bailar, allucinado, doido, pelas ruas da mourisca Lisboa:

Acorda o povo na cama:
«Que será este cantar?
Que anda n'este arruado
A horas de descaçar,
Ou anda doido de amores,
Ou soffre um grande penar!»

Mas lá tomam seus vestidos,
Lá se vão a foliar.
Quem é que não tem amores
Ou apenas para enganar!

Oh! que cousa d'outro mundo,
Que vista para espantar:
Luzes vermelhas dançando
Vultos negros a dançar!
As vozes que enroqueciam
Adulas a rouquejar:
«Viva, viva e Senhor Rei,
Que assim nos quer alegrar.»

Que viva evocação, que rutila imagem da Lisboa medieval e meio barbara com o seu rei, doido por amor, á frente do povo, estremunhado, cantando, dançando pelas mortas horas da noite, para fugir á imagem de uma morta que lhe dera a beber o filtro do Amor, que inebria e queima a fibra toda de um coração viril.

Rais tem assim muitas paginas encantadoras, umas das mais perfumadas com rosas e cravos de lenda, outras cheias de penetrante intensidade de sentir.

Tudo era digno de ser citado, porque o livro é todo elle um encanto de casta poesia.

te mais engenhoso e mais vasto; isto é, que não a tinha escondido absolutamente.

Compenetrado de simillantes ideias, um bello dia pela manhã, puz uns oculos verdes no nariz e apresentei-me, como que por acaso, no palacio do ministro. Encontrei-o a passear d'um para o outro lado, bocejando, ptiendo-se atacado de spleen. D... é talvez o homem mais energetico do mundo, mas isto é só quando tem a certeza de que ninguém o vê.

Pela minha parte, queixei-me de fraqueza nos olhos e da necessidade de trazer oculos. Mas os oculos, verdadeiramente, não me serviam senão para inspecionar, á minha vontade, o gabinete todo, sem parecer desviar uma migalha

Não ha ardores morbidos, nem impetos violentos na musa de Correia de Oliveira. E' tudo gracioso e melancolico como uma tarde de outono, em que o sol desmaia, e as folhas caem lentas, lentas...

Vê-se que o poeta tem soffrido, mas que a sua alma de puro visionario não foi nunca mordida, dilacerada pela matilha faminta das paixões más. Contempla o passado e extrahê d'elle scenas de um pittoresco vivo e fremente. Olha para dentro de si e d'essa contemplação arranca doces lamentos de alma ingenua que a vida feriu sem poder azedar...

Ara, que Correia de Oliveira, obedecendo a um impulso de sentida e nobre gratidão, dellicou á rainha de Portugal, é n'outro genero inteiramente diverso dos seus anteriores trabalhos. Traduz innegavelmente um progresso, um novo passo na evolução d'este gentil espirito de poeta. E' tambem uma tentativa arrojadissima, audacia, e que chamariamos temeraria se as difficuldades enormes com que o moço poeta voluntariamente luctou não tivessem sido vencidas ou *iludidas* com extraordinaria e inesperada felicidade.

Em primeiro lugar, desamparando a rima a que nos seus volumes anteriores devia effeitos de grande belleza e de grande popularidade, Correia de Oliveira escreveu todo o volume em verso branco, verso heroico, como Garrett fez com o seu *Camões* e a sua *D. Branca*.

Em segundo lugar, sendo alem de moço, necessariamente desconhecido da revolução gigantesca que o progresso das sciencias tem operado no mundo, sendo por assim dizer um profano perante o mysterio do *Cosmos*, elle quiz escrever um poema pantheista.

A empresa era grandiosa. Não podia ser realisada na sua primitiva intenção, creio plenamente por ninguem.

Goethe, com o seu *Fausto* (na 2.ª parte) não alcançou n'esta ordem ideadas o triumpho que ambicionára. E Goethe, viveu ha mais de um seculo. Hoje, cada estudioso escolhe no programma vastissimo das modernas sciencias um recanto da natureza, uma cella minima da vida universal, e consagrando-lhe a existencia inteira, ainda assim não consegue descobrir todos os seus segredos, ou desvendar todas as occultas leis que subordinam.

Um poema pantheista como o de Lucrecia seria hoje absolutamente irrealisavel.

Portanto é fóra de duvida que um rapaz de vinte e quatro annos, sem o saber esma-

de attenção da nossa conversação.

Examinei especialmente uma grande secretaria, junto da qual elle estava assentado onde jaziam de misturada uma quantidade de cartas e d'outros papeis, com um ou dois instrumentos de musica e alguns livros. Mas ali não vinada que se parecesse com o que eu procurava.

Por fim, percorrendo o aposento todo com os olhos, apercebi uma carteira insignificante, bordada a lentejoilas, e suspensa por um velho laço azul, n'um preguiço de metal, por cima do fogão.

(Continúa).

BIBLIOTECA DO «CAMPEÃO DAS PROVINCIAS»

(7) EDGAR POE

A CARTA ROUBADA

O principio da força da inercia, por exemplo, parece identico nas duas naturezas, physica e metaphisica; um corpo grande move-se com mais difficuldade que um pequeno, e a sua quantidade de movimento está na proporção d'essa difficuldade. Eis agora uma proposição analogá igualmente positiva: os pensamentos de uma capacidade vasta, os quaes são ao mesmo tempo mais impetuosos, mais constantes e mais acidentados no

MODAS E CONFECÇÕES

LE MOS & C. A. L. DA

92, RUA DOS CLERIGOS, 96—(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, collidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos
grande novidade em lã e seda.
Alta fantasia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.
Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.
Lindissima collecção de **cortes para bluzas** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.
Tecidos d'algodão
completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambrata, baptiste, clumetis, etc., etc.
Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mais

Confecções, modelos completamente novos.
Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.
Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.
Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsels, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambrata e renda, meias d'algodão flo d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.
Preços de réclame
Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.
Seda pougee 1/2, 1/60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

Perfumarias

de Houbigant, Lubin, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettretz, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonéz a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositaris da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.^{mo} Sr. João Diogo Crabral Povollide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.

Chá especial, verde e preto.

Champagne, de Joseph Perrier

Châlons /marne

Preços

Ay moussuxe, garrafa 1\$600.

Bouzy supérieur, garrafa 2\$200.

Bouzy cabinet, garrafa 2\$500

por duzia 10 0/0 de desconto

gador que tal tentativa demandaria como preparatorio indispensavel, não pôde sequer traçar o esboço de tal obra, os seus lineamentos exterioris.

(Continúa)

Informação estrangeira

Natal feliz.—D'uma folha americana:

«Duas pobres creanças de Chicago acabam de ter um alegre Natal. Com a idade de 7 e 10 annos, Alvim e Dorothéa Chambers foram encontradas a morrer de fome, sexta-feira ultima, por um membro da «Sociedade de caridade», ao qual contaram que sua mãe morrera de repente havia um mez, que eram orphãs e que não sabiam o que haviam de fazer. Levadas perante o tribunal especial de negocios concernentes á infancia, declararam abi ao juiz presidente que sua mãe possuía um dente de diamante que lhe fora dado por Bob Fitzsimmons, o jogador de box e actor americano, bem conhecido. A mais velha acrescentou mesmo que sua mãe tinha um seguro de 3 mil libras, mas que ignorava a companhia em que ella se segurara. O juiz ordenou immediatamente que se procedesse a uma rigorosa busca em casa da fallecida, determinando também que se fizesse um minucioso inquerito sobre taes afirmações.

No dia seguinte, o agente policial encarregado da missão voltava perante o tribunal trazendo o dente, confirmando-se assim a pouca banal historia contada pelas creanças. O inquerito demonstrou ainda que ha annos a dama Chambers, que acompanhava Fitzsimmons no decurso de uma das suas viagens, fora atacada de uma terrivel dor de dentes, pelo que o jogador de box a convenceu a arrancar aquelle que lhe causava tanto mal, substituindo-o por outro de diamante. Depois que ella fallecera, o armador encarregado de fazer o funeral tinha-lho tirado, mas esquecera-se de o entregar aos herdeiros. Por ultimo descobriu-se a apolice do seguro e o juiz, sabendo que as creancitas tinham uma tia pobre, confiou-as aos cuidados d'esta. As 2 creanças teem agora uma fortuna de umas 6 mil libras».

Presente real.—O rei Eduardo VII recebeu de um subdito a offerta de um pesa-papeis fabricado com uma folha de cobre proveniente da quilha do *Sirius*, o primeiro vapor que fez a travessia do Atlantico.

Foi em 1838 que se realizou essa viagem memoravel: largando de Cork, onde estivera 5 dias a metter carvão, a 3 de abril, o *Sirius* chegou a New-York a 22, levando 19 dias n'essa travessia que os grandes paquetes modernos fazem em 5.

Havia tão pouca confiança n'aquella tentativa, classificada de loucura, que apenas 6 passageiros ousaram aventurar-se á viagem.

O café e os olhos.—O café, a que se attribuem já tantos defeitos, é agora accusado pelos sabios berlineses de possuir ainda mais um. Esses sabios, os professores Lewin e Guillery, dizem n'um grosso volume em que pretendem demonstrar de maneira nitida e concludente que numerosos casos de doenças de olhos são produzidos pelo abuso do café. Certas pessoas, escrevem elles, são tão predispostas a isso, que basta somente o uso corrente do café, algumas chavenas por dia, para lhes provocarem immediatamente graves perturbações nos órgãos visuaes, tornando-se necessario procurar n'esse uso, por muito moderado que elle seja, a causa de affecções inexplicaveis e que incommodam gravemente alguns individuos. Estes sabios são terriveis!

Vida longa.—Escreve mr. Jean Finot na *Revue*: «As nossas superstições teem, n'isto como em muita outra coisa, a sua parte de responsabilidade. Porque nós soffremos quasi todos a da falsa senilidade. Assim, imaginamos que a idade da retirada soou aos 60 annos e algumas vezes até mais cedo. E' a partir d'essa epoca que abandonamos as nossas occupações, os nossos exercicios e os nossos prazeres. Retiramo-nos da vida que, a seu turno, se retira de nós. Ora a physiologia abi está para demonstrar que o nosso organismo poderia ainda cumprir todas as funções physiologicas das edades precedentes. E se a nossa digestão ou qualquer outra função se encontram enfraquecidas ou paralyzadas, não accuseis d'isso a idade, mas sim o mau uso que d'ellas tendes feito. Porque... o que é a senilidade? E' a epoca da vida em que o homem, não gosando mais do que de um organismo usado, deveria fallecer de morte natural.

Ora esse limite que, theoreticamente, poderia ser aos 150 e até aos 200 annos, mostra-se, na realidade, apesar de tudo, bem mais afastado do que cremos. E, para prova, tomo uma serie de curiosos quadros estatísticos de fallecimentos por senilidade durante 11 annos em Paris. Resulta d'elles que, mesmo n'esta cidade que exerce uma tão malefica influencia sobre a saúde e a longevidade das pessoas, a senilidade, tal como a vemos definir, apparece algumas vezes entre os 80 e 85 annos e mesmo alguns mais tarde».

Exposição de bebés.

—Produziu-se em New-York um curioso incidente por occasião de um concurso de bebés: a pedido da «Sociedade protectora da infancia», a policia d'aquella cidade prohibiu a exhibição do concurso que se devia realizar nos jardins de Madison-square, em New-York. A dita sociedade notou que, admitindo-se o publico a esse concurso e dando-se qualquer pânico, provocado por desordem ou por outra causa, umas 500 creanças poderiam ser calcadas pelos pés da multidão, sem que fosse possível salvá-las. Os organisadores da exposição annunciaram então que só seriam admittidas as creanças que viessem ao collo de uma mulher, sendo essas as unicas que tomavam parte no concurso. Falta agora saber se a sociedade intervirá de novo para prohibir a exhibição em taes condições.

Rapé na moda.—A moda decretou agora o uso das caixas de rapé! Reapparecem as encantadoras caixinhas em Saxe, em esmaltes, em metaes lavrados, preciosas e artisticas. Ora as damas elegantes acharam absurdo usar as caixas vazias e encheram-nas de rapé!

E poíam parar aqui, que já não era mau... Mas foram mais longe: mettem os dedos róseos na caixa e—profanação!—cheiram a pilada!

—Le dernier cri?—pergunta o jornal d'onde tiramos a noticia...

E' o espirito. As salas enchem-se de atchim!

Escandalo financeiro.

—Um grande desvio de fundos foi descoberto ha dias na Hollanda, provocando viva emoção entre os homens da finança. Um deficit de umas cem mil libras foi encontrado por acaso na caixa de uma importante casa bancaria de Amsterdam, sendo logo ordenada a captura dos directores, chamados Fevre de Montigny e De Geer.

Ora o primeiro devia chegar sabbado passado, vindo de Paris, motivo por que foram dadas as respectivas ordens para ser preso ao desembarcar na estação de Hilversum. Provavelmente Fevre de Montigny foi prevenido por algum telegramma, pois no trajecto entre Utrecht e Hilversum, a tirou-se abai-

xo do comboyo, ficando gravemente ferido.

Então arrastou-se como ponde até sua casa, que não ficava muito longe, onde a policia o foi encontrar. A auctoridade judicial determinou que ficasse guardado á vista até que o seu estado de saúde permitta transportal-o ao carcere.

Mangas para todos os sistemas de bjeos a 120, 140, 160 e 200 reis.—«Fabrica-do-gaz»—Aveiro.

01.º de dezembro em Aveiro

Discurso do academico aveirense, sr. Souto Ratolla:

(Continuação)

Meus senhores:
A ambição de Philippe II, e o odio de morte que nos votava o povo hespanhol a que ainda doiam os golpes duros de Aljubarrota eram a alma do iberismo do seculo XVI.

Os ibericos d'então, conseguiram o seu intento, mas por meio da corrupção, da torça, da justiça; subjugaron-nos, roubaram-nos a nossa independencia, impozeram-nos o seu poder, esmagaram a nossa patria!

Portugal succumbira ás suas mãos.

A patria de Camões, e de Phebo Moniz, depois da grande apothose dos seus descobrimentos e das suas conquistas famosas, depõe as suas galas, envolve-se n'uma funerea mortalha, e precipita-se no tumulo ao sentir o baque do sublime cantar das suas glorias!

E sobre a sua campa, o iberismo triumphante do seculo XVI, cantou um Te-Deum solemne, como sobre o esqueleto do mamífero solta seus lugubres ais, o abutre que lhe devorou as carnes!

Meus senhores: talvez que eu seja demasiadamente ingenuo, mas eu creio nas boas intenções de muitos partidarios da federação iberica.

Mas nem por isso os devemos e podemos seguir, e não sou eu que o digo, são homens eruditissimos e de auctoridade inegavel—a união iberica teria hoje as consequências que teve pela usurpação philipina. O novo estado seria sempre hespanhol, os ibericos não nos illudem. Portugal converter-se-hia rapidamente n'uma simples provincia do novo estado, sem nada de proprio, sem a menor prerogativa respeitadora das suas tradições; a nossa historia passaria a ser uma pagina da historia hespanhola, os nossos heroes sumiriam-se, as nossas glorias offuscar-se-hiam, o funcionario, a litteratura, o costume hespanhol preceptar-se-hiam no nosso territorio, o portuguez seria antiquado em tudo, e o povo portuguez, e a nossa patria, meus senhores, encontraria n'essa fusão um sarcophago eterno, onde transformada em dissecada mumia, jamais logriaria vida, honra e nome e ali ficaria para sempre morta para sempre sepultada, como o egypcio no seu subterraneo e esquecido tumulo!

Meus senhores: talvez que eu seja demasiadamente ingenuo, mas eu creio nas boas intenções de muitos partidarios da federação iberica. Mas nem por isso os devemos e podemos seguir, e não sou eu que o digo, são homens eruditissimos e de auctoridade inegavel—a união iberica teria hoje as consequências que teve pela usurpação philipina. O novo estado seria sempre hespanhol, os ibericos não nos illudem. Portugal converter-se-hia rapidamente n'uma simples provincia do novo estado, sem nada de proprio, sem a menor prerogativa respeitadora das suas tradições; a nossa historia passaria a ser uma pagina da historia hespanhola, os nossos heroes sumiriam-se, as nossas glorias offuscar-se-hiam, o funcionario, a litteratura, o costume hespanhol preceptar-se-hiam no nosso territorio, o portuguez seria antiquado em tudo, e o povo portuguez, e a nossa patria, meus senhores, encontraria n'essa fusão um sarcophago eterno, onde transformada em dissecada mumia, jamais logriaria vida, honra e nome e ali ficaria para sempre morta para sempre sepultada, como o egypcio no seu subterraneo e esquecido tumulo!

(Continúa)

4950 REIS.—Bico-aveirane, completo.—«Fabrica-do-gaz»—Aveiro.

Pela imprensa

Entraram em novo anno de publicação os nossos collegas *Districto de Aveiro* e *Primeiro de Janeiro* e *Jornal da Louzã*. Felicitalos os cordealmente desejando-lhes longas prosperidades.

E isto nenhum portuguez que prese a sua dignidade poderá querer, nenhum portuguez que tenha coração, ninguém que ame a sua patria, o seu povo que admire e respeite a sua historia por tantos motivos epica.

Pretender que os dois estados da peninsula, só poderão encontrar prosperidade na sua junção, na destruição das suas fronteiras, na fusão dos seus governos, e que a paz só poderá considerar-se firme, quando esses limites desaparecerem, parece-me bem que é uma loucura.

A meu ver, a paz universal só se poderá estabelecer quando as verdadeiras nacionalidades forem verdadeiramente independentes, porque só então se poderão conciliar a liberdade e os direitos individuaes, familiares, e nacionaes, com os interesses geraes da humanidade.

Que nos prenda a amizade, que nos auxiliemos, que o commercio e a industria se complete muito bem, mas que nos conservemos separados; em um lado do outro, tendo vida independente, guardando cada um no seu peito a veneração pelo seu passado, o amor pelo seu povo, pela sua nacionalidade e pela sua patria.

Portugal jamais se poderá confundir com a sua vizinha Hespanha. A creança, embora seja o resultado da intima união dos principios geradores humanos, desde que viu a luz do dia jamais se poderá confundir com os organismos que a produziram, e embora a una a seus paes a maior afeição, nunca se poderá com elles identificar, é que essa creança é um individuo.

E a nossa patria nem nasceu rigorosamente dos outros estados hispanicos; não nasceu d'elles, nasceu quando elles existiam, e separada, individualisada, tomou um rumo independente, tornou-se um organismo politico distincto que jamais se poderá fundir com outro qualquer.

A lingua, a vida, as tradições, a historia e todos os nosos caracteres ethnicos, separaram-nos inteiramente da Hespanha, e a nossa fusão nunca se poderá consumir, enquanto os movimentos historicos forem dirigidos pelas leis mais ou menos desconhecidas por que até hoje se teem regulado, como impossivel é a união dos planetas, enquanto persistirem as leis cosmicas que hoje governam a materia!

(Continúa)

4950 REIS.—Bico-aveirane, completo.—«Fabrica-do-gaz»—Aveiro.

Pela imprensa

Entraram em novo anno de publicação os nossos collegas *Districto de Aveiro* e *Primeiro de Janeiro* e *Jornal da Louzã*. Felicitalos os cordealmente desejando-lhes longas prosperidades.

Mala-do-norte

PORTO, 2-9-1906

As tradicionaes festas natalinas fecharam com uns dias aborrecidos, de invernia. As aguas do rio Douro avolumaram mais, augmento a corrente na sua intensidade, onde porisso tomarem precauções todas as embarcações surtas no porto.

Ha na cidade uma animação extraordinaria para os bailes do carnaval que o «Club Fenianos-portuguez» promove. Foram já tomados os camarotes de 1.ª ordem e muitos de 2.ª do theatro *Agua d'Ouro*.

Tambem tem affluído á secretaria do club innumerables pedidos para os camarotes do «Palacio-de-crystal».

Dou-se no sabbado o naufragio do vapor «Tagus», que é um bom barco. Foi avariado na leme na occasião em que entrava o barra. Salvou-se toda a tripulação, e no salvamento trabalhou muita gente, havendo ainda esperanza de o pôr a nado.

Muita gente, corre em frente ao local cheia de curiosidade.

A epoca lyrica continúa fazendo grande successo, chamando todas as noites ao nosso primeiro theatro grande concorrência.

Tivemos no ultimo domingo o «Otello», que o publico acolheu festivamente applaudindo repetidas vezes os interpretes.

Hontem tivemos o «Trovador», de Verdi, que é uma das suas melhores obras. Esteve tambem a sala repleta, cheia de senhoras.

Preparam-se activamente a «Gionda», o «Propheta» e «D. Carlos».

Tivemos hontem no theatro *Carlos Alberto*, em recita do actor Ricardo Salgado, as «Trevesuras do Cupido», original do nosso collega Souza Rocha.

Teve uma grande enchente, porque a peça escolhida é boa, e Salgado, na sua curta carreira, se tem evidenciado artista de merecimento, estudando com vontade e progredindo sempre.

«Ministro e rei» é o título que tem o drama que deve representar-se em «primeiros», em breve, no theatro *Agua d'Ouro*, em festa artistica de Alves da Silva, actor distincto, que tem o a seu cargo o papel de Marquez de Pombal. Vão muito adiantados os ensaios.

Portugal tem sido berço de muitos homens illustres, já pelo seu elevado talento e nobres qualidades, e serviços prestados á nação, citaremos, o Marquez de Pombal; ministro habil, que tomou as redeas do governo, tratou com todas as côrtes, e entre os valiosos serviços, acabou com o odio existente entre christãos novos e velhos.

«Ministro e rei», ou «Marquez de Pombal», expulsou os jesuitas de Portugal.

Por todas estas razões, será peça para se conservar em scena por largo tempo.

Vimos n'esta cidade, vindo de Braga, o sr. dr. José Rodrigues Braga, capitão medico de infantaria.

Encontra-se egualmente aqui, afim de se submeter a uma melindrosa operação, a sr.ª viscondessa da Gramosa, respeitavel dama brarense.

Por hoje nada mais.

Mífures.

Archivo do «Campeão»

Recebemos mais um bello n.º da *Illustração-portuguesa*, que tem o seguinte sumario:

O imperador e a imperatriz da Russia vestidos de boyarpos; *Boas entradas*, chronica de Rocha Martins; o novo mercado d'Alcantara, aspectos; um talhe; vista do lado do norte, a fachada. Um jardineiro dos jardins publicos; a educação de Kronprinz, artigo illustrado; o

Kronprinz nas manobras; a companhia do Kronprinz em atradiores; o Kronprinz com os seus amigos; a leitura da ordem do dia; a imperatriz com os principes nas manobras; o imperador com os generaes Moltke e Graf Moltke. O Marquez de Pombal, artigo illustrado; a quinta de Oeiras: modelo em cera da estatua de D. Jose; a escrevaninha de Pombal; a fonte dos poetas; a fonte das quatro estações; a ponte; a casa da guarda; fachada do palacie, etc. Costumes populares: os rezeiros. Festas no asylo d'Ajuda; a repentação das pagas; *O segredo da avó e O Natal no Minho*, etc. etc.

Assigna-se na sede da Empresa, rua Formosa, 43, Lisboa e nas estações telegrapho postas.

«O Seculo» o *Supplemento-humorístico do Seculo* e a *Illustração-portuguesa* podem obter-se por assignatura em globo pelo preço assombrosamente reduzido de 9\$000

A caça.—Acabamos de receber mais um n.º d'esta interessante revista, uma das melhores que se publica no paiz.

Além de assumptos que mais directa ou indirectamente se prendem com a volateria, traz o presente n.º alguns artigos bastante curiosos e interessantes.

Recomendando a leitura d'esta revista, prestamos um serviço aos nossos leitores.

Da *Moda-illustrada* recebemos o n.º ultimamente publicado e que insere as mais recentes novidades para a presente estação. Como sempre, as restantes secções veem interessantissimas.

O *Mundo-elegante*.—Bem conhecida é já, entre nós, esta magnifica revista, consagrada ás modas; á musica; ás bellas-artes, á litteratura e actualidades, e que é publicada em Paris e dirigida pelo nosso compatriota, sr. A. de Sousa, que tanto se tem esmerado por collocar, com o auxilio intelligencia de seus filhas, D. Amélia e D. Hermínia, á altura das mais importantes que se publicam nos grandes centros.

Bem elaborada, magnificamente illustrada, apresentando os mais bellos modelos em questão de modas, algumas paginas musicaes, o *Mundo-elegante* bem merece ter uma larga publicidade, para que tendem os esforços da sua esclarecida direcção.

Cartaz do «CAMPEÃO»

A CLASSE MEDICA!

Vede o que diz o distincto clinico, sr. dr. Leal de Faria.

«Attoque que tendo prescripto repetidas vezes na minha clinica o *Peitoral de Cambará*, do sr. Visconde de Souza Soares, para combater bronchites em alguns casos muitos rebeldes a outros tratamentos, posso asseverar que os doentes que d'elle fizeram uso muito aproveitaram com o seu emprego, pois que em pouco tempo sentiram notaveis melhoras nos seus padecimentos thoraxicos, tornando-se mais facil a expectoração e a tosse diminuindo e desaparecendo em breve.

«Parece-me, portanto, que o *Peitoral de Cambará* é um medicamento muito digno de ser recommendado no tratamento das doenças bronchopulmonares, em que a tosse predomina.

«Porto.—José Rodrigues Leal de Faria

A venda nas pharmacies e droga. rias.

Quinta

VENDE-SE uma, nos suburbios d'esta cidade, que se compõe de terras de sementeira, altas e baixas, arrosal, pomares de espinho e caroco, com agua de bica e de lima, casa de residencia com bellas vistas e para caseiro, com muitas abegoarias.

Informações n'esta redacção.

EMPRESA CERAMICA

DA

FONTE NOVA

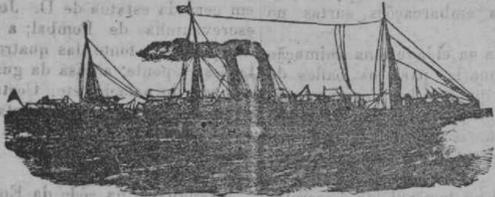
DE

MELLO GUIMARÃES & IRMAOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processões mais modernos e aperfeiçoados. Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes, de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, menilhas, etc., productos que rivalisam. com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PEÇOS MODICOS.

R. M. S. P. MALA REAL INGLEZA



VAPOR A SAHIR DE LEIXOES (PORTO)

NILE, Em 15 de JANEIRO

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

1 PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

NILE, Em 16 de JANEIRO

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

ARAGON, Em 29 de JANEIRO

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe esolher os beliches á vista da planta dos paquetes, mas para isso recommendamos a possivel antecipação nos pedidos, visto estarem já muitos camarotes tomados.

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessoas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, & RUMSEY e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

TAIT & RUMSEY

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

Exp. Unif. Paris 1900, Fora do Concurso, Membro do Jury.

NOVOS ALAMBIQUES

para toda distillação

1.º PREMIO EM TODOS OS CONCURSOS

DEROY FILS AINÉ

71 à 77, Rue du Théâtre, PARIS

GUIA PRÁTICO DO Distillador e Catalogo FRANCO.

Escrevendo-se, assignale a este Diario.

FUNDAÇÃO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

SERRALHERIA MECHANICA

Bar.º & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica constroem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linha d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, dita systema geylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para exprimir bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barboza muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos tipos; ENGENHOS para tirar agua de pozos para regar, com diversos gostos; ditos de copos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cilindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriais. Portões, gradeamentos e sacadas ou varquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á inglesa, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento do mais reccheidos resultados, tararas para milho, debulhadoras

Preços muito economicos.

PARA AS EMPRESAS TYPOGRAPHICAS E DE ENCADERNAÇÃO

Nas officinas typo-graphicas de CAMPEÃO DAS PROVINCIAS, Aveiro, ha para vender, em excellentes condições porque estão novos e trabalhando com inexcusable perfeição:

Uma machina de impressão, MARINONI, para o formato do mesmo jornal, com leque automatico, mesa de marmore, etc.

Um cotello para papel e cartão, com registo especial;

Uma perfuradora de braço sobre mesa de moço, de 0.º 37;

Uma minerva para obras de remendagem em formato de papel almaço.

Uma machinilha de coser livros com colchetes de arame.

Garante-se o bom estado e o excellento trabalho de todos estes objectos, que são de fabricação franceza e allemã, e que se vendem unicamente pelo facto de se terem adquiridos outros para trabalhos em maior escala.

Dirigir ás mesmas Officinas, onde se vem a trabalhar a qualquer hora nos dias uteis.

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH ALLRIGHT

Bicycletes, motocicletas e automoveis dos melhores fabricantes ingleses e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR PEERLESS

A'S OFFICINAS DE CALÇADO

José Migueis Picado, com officina de calçado na rua d'Alfandega, em Aveiro, participa ao publico, e em especial aos seus collegas, que tem deposito de cabedae de todas as qualidades e mais utensilios pertencentes á arte de sapateiro, que vende quasi pelos mesmos preços dos do Porto.

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO A. FERREIRA OSORIO

Rua Mendes Leite, 13 a 21—Mercadores, 56 a 60—AVEIRO

Tendo já recebido todos os artigos para a presente estação, tem a honra de pedir aos seus ex.ºs freguezes e ao publico em geral a visita ao seu estabelecimento para verem o grande sortido que tem em tecidos de phantasia, artigos de novidade e agasalho tanto para senhora como para homem e creança.

Preços extremamente modicos e ao alcance de todas as bolsas.

Sortido colossal em tecidos para vestidos, a 300, 360, 400, 450, 500, 600 reis o metro e mais preços.

Cortes de vestido, pura lã, a 1800, 2000, 2400, 3000, 3500, 4000 até 15000 reis.

Completo sortido de pannos, moscons, meltons, zebelinos, cheviotes, com forro para capas e casacos.

Completo sortido de agasalhos de pelles. Saias para agasalho, grande novidade.

Camisollas, corpetes e cache corsetes de lã.

Camisollas de lã para homem e senhora.

Sortido colossal em meias e coturnos de lã e algodão, para todos os preços.

Colletes de espartilho, desde 600 a 4000 reis.

Flanellas de algodão estampadas, desde 180 a 320 reis.

Flanellas francezas em cor e brancas, grande sortido.

Chales, lenços e charpes de malha.

Calçado de agasalho em cazemira e feltro para homem, senhora e creança.

Sapatos e botas de borracha.

Cobertores de lã, o que ha de mais fino.

Luvas de pelica, camurça e malha, grande sortido.

Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos.

Sombras de seda para homem e senhora, grande sortido.

Velludos de seda e algodão, sedas, pellicias, gazes, plissés, rendas, blonds, tulles, guarnições e muitos outros artigos de novidade.

Perfumaria dos melhores auctores francezes e ingleses.

O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Sabonete IRENE, exclusivo d'esta casa, a 100 reis.



Eduardo d'Oliveira Barbosa tem á venda na sua casa de trabalho, á rua Manuel Firmino, por preços modicos, o seguinte:

Mausoleus, campas, bancas de lousa para cozinha, cantaria de granito e de pedra branca para obras, assim como louças, em todos os tamanhos para escolas. Tambem se encarrega da construcção de jazigos e fornece desenhos para os mesmos.

PRIMUS INTER PARES

Nas constipações, bronchites, ronquidões, asthma, tosses, coqueluche, influenza e n'outro incommodos dos orgãos respiratorios, nenhum medicamento merece melhor aquella epigraphe de que os Saccharolides d'alcatrão, composto, vulgo, "Rebuçados-milagrosos".

Assim é que, tendo durante 15 annos campeado á frente de innumeradas emittações, ainda nada appareceu para que elles não continuem a ser, como sempre, os primeiros entre os similares, segundo affirmam milhares de pessoas que os tem experimentado e consta de grande numero de attestados, passados por distinctos facultativos.

PHARMACIA ORIENTAL—S. LAZARO

PORTO

Vendem-se em todo o territorio portuguez—Caixa, 210 Fôra do Porto ou pelo correio. 230 reis.

FEIRA DE MARÇO

EM AVEIRO

SÃO por este prevenidos todos os srs. concorrentes á «Feira-de-março» em Aveiro, de que tem de fazer os seus pedidos de barracas até ao dia 15 de fevereiro proximo, na forma legal.

Depois d'aquelle prazo, tem o arrematante do abarracamento direito a cobrar o estipulado além do preço da arrematação.

Aveiro e secretaria municipal 8 de janeiro de 1906.
O secretario,
Firmino de Vilhena d'Almeida Maia.

PÉS QUENTES, conservam-se n'uma temperatura com o uso diario das

PALMILHAS ELECTRICAS DO DR. SCOTT
Trade—No Cold Feet—Mark

Muito recommendaveis para os que soffrem de pés frios, rheumatismo, falta de circulação, etc.

PREÇO DE CADA PAR 1\$500 REIS

Deposito—Rua de S. João, 93-2.—PORTO

ESTACÃO DE INVERNO

A "ELEGANTE,"

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam e Rua Mendes Leite

AVEIRO

Participa aos seus Ex.ºs freguezes e ao publico, que acaba de receber as ultimas novidades em modas e confeccões para a presente estação.

Espera, portanto dever-lhes a fineza de visitarem o seu estabelecimento, para terem occasião de apreciar o que ha de mais chic, por preços excessivamente modicos, a saber:

Lindissimas fazendas de pura lã, para vestido, desde 300 reis o metro.

Cortes de lã para vestidos, desde 25000 a 125000 reis.

Grande sortido de meltons, moscons e zibelinos para casacos e capas.

Enorme sortimento de flanellas de lã e de algodão.

Confeccões de pelles e pennas, alta novidade.

Calçado de agasalho para homens, senhora e creança.

Botas e galochas de borracha para homem, senhora e creança.

Lindissimos guarda-lansas de seda, casemira e feltro.

Corpetes e cache corsetes de malha para senhora.

Camisollas de lã para homem, senhora e creança.

Cobertores de pura lã desde 25000 reis.

Completo sortimento de todos os artigos de malha.

Espartilhos, luvas, meias, coturnos, guarda-chuvas, setins, sedas, velludos, pellicias, rendas, guarnições, tulles, plissés, etc.

Camisaria e gravataria
Perfumarias e bijuterias
Preços sem competencia

UNIMENTO GENEAU

40 Annos de Exito

Supressão do FOGO e da Queda do Pello

Esta precioso Topico é o unico que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as manqueiras novas e antigas, as Torceduras, Contusões, Tumores e Inchações das pernas, Esparravio, Sobres-Cansas, etc., etc.

Deposito em PARIS: 165, Rue Saint-Honoré, 165 e em todas as Pharmacias.

Evitar as Imitações baratas cujo emprego é nocivo.